

Educação a distância e cooperação estratégica entre as instituições metodistas de educação superior na América Latina

*Prof. Dr. Amós Nascimento**

*Prof. Ms. Luis de Souza Cardoso***

*Prof. Ms. Marcos Rocchietti****

Resumo

O presente trabalho busca fazer um apanhado sobre a história da educação a distância (EAD) aprofundando-se na realização desta modalidade pela educação metodista. A partir do resgate de diversas instituições que se inseriram e ingressam atualmente na EAD, visa verificar de que forma as instituições podem colaborar entre si para o sucesso da EAD metodista.

Palavras-chave: educação a distância, educação metodista, América Latina, tecnologia.

-
- * Coordenador do Comitê de Educação do World Methodist Council (WMC). Assessor da Secretaria Geral para Educação Global e Novas Iniciativas, da General Board of Higher Education & Ministry (GBHEM) e responsável pelo The Methodist Education Fund for Leadership Development (MGEFLD). Doutor em Filosofia pela Universidade de Frankfurt. Professor licenciado da University of Washington (UW).
- ** Presidente da Asociación Latinoamericana de Instituciones Metodistas de Educación (Alaime), secretário executivo do Cogeime – Instituto Metodista de Serviços Educacionais e coordenador executivo do escritório regional do Fundo Global na América Latina (MGEFLD-AL). Mestre em Ciências da Religião e doutorando em Educação na Umesp.
- ***Secretário executivo da Alaime e membro do Grupo de Trabalho do Instituto Metodista Universitário Crandon (Imuc) de Montevidéu. Mestre em Educação Popular pela Multiversidad Franciscana de América Latina, Montevidéu, e pela Pontificia Universidade de São Boaventura, Roma.

Distance education and strategic cooperation between the Methodist institutions of higher education in Latin America

Abstract

This paper presents a historical overview of Distance Education (DE) diving deeper into the implementation of this modality by the Methodist Education. Referring to several institutions that have already joined DE and others that currently implementing it, this study aims at analyzing how the cooperation between institutions may contribute to the success of the Methodist Distance Education.

Keywords: distance education, Methodist education, Latin America, technology.

Educación a distancia y cooperación estratégica entre las instituciones metodistas de educación superior en América Latina

Resumen

El presente trabajo busca hacer un rejunte sobre la historia de la Educación a Distancia (EAD), profundizándose en la realización de esta modalidad por la Educación Metodista. A partir del rescate de diversas instituciones que se insertaron e ingresan actualmente en la EAD, visa verificar de qué forma la cooperación entre las instituciones puede colaborar para el suceso de la EAD Metodista.

Palabras clave: educación a distancia, educación metodista, América Latina, tecnología.

Introdução

Dentre tantas tentativas de definição do que é a educação a distância (EAD), oferecidas por inúmeros pesquisadores, García Llamas apresenta a seguinte síntese:

A educação a distância é uma estratégia educativa, baseada na aplicação da tecnologia à aprendizagem, sem limitação de lugar, tempo, ocupação ou idade dos estudantes. Implica novos papéis

para os alunos e para os professores, novas atitudes e novos enfoques metodológicos. (LLAMAS, 1986, p. 10, tradução nossa).

Nas últimas décadas, com o crescente desenvolvimento das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) e a busca de inovação na educação superior, observamos a crescente oferta de cursos de graduação e pós-graduação a distância. De fato, a EAD vem se consolidando como modalidade de ensino e crescendo no cenário educacional brasileiro, latino-americano e mundial. Além dos cursos de graduação e pós-graduação, também cresce a oferta na educação média e de cursos de extensão ou cursos livres *online* com o objetivo de ampliar e democratizar o acesso a esses níveis acadêmicos. As instituições metodistas de educação superior no Brasil, América Latina, e ao redor do mundo não estão alheias a esses processos e procuram desenvolver parcerias estratégicas para promover a EAD.

Uma revolução global

A educação a distância não é um fenômeno novo ou isolado. Trata-se de uma revolução que agora se torna mais visível e identificável com um novo conceito: cursos *online* abertos e de reprodução em massa (*Massive open online courses* – MOOCs). Nos Estados Unidos, a Universidade Stanford iniciou pesquisas nessa área em 1962, e em 2012 ofereceu um curso de gestão a 37 mil estudantes em 150 países. Para não serem deixadas para trás, 33 instituições internacionalmente reconhecidas, dentre as quais Yale, MIT, Oxford, Berkeley e Harvard, formaram um consórcio oferecendo cursos livres *online*, e muitos deles de forma gratuita (KOLOWICH, 2012).

A União Europeia reconheceu a importância dessas iniciativas e começou um projeto para oferecer o programa de intercâmbio Erasmus em forma digital até 2014, envolvendo cerca de 400 mil estudantes (EPELBOIN, 2012).

Na América Latina também podemos constatar a formação de alianças entre universidades para a produção de materiais, intercâmbio de conhecimento e mesmo oferta de cursos: é o que assinalam Rama e Torres (2010). Destacam-se entre os

consórcios multi-institucionais para oferta de EAD, a UVirtual (Chile), o Consórcio Clavijero (México) e o Consórcio de Universidades Públicas para Educação a Distância (Ecoesad), criado no México, para coordenar a oferta, criar cursos conjuntos e propor a mobilidade virtual em um espaço compartilhado por 39 universidades. Outro exemplo é a Red Mutis na Colômbia, articulada com o Tecnológico de Monterrey, do México. A própria Universidade Aberta do Brasil é uma espécie de consórcio que envolve dezenas de instituições públicas, universitárias e não universitárias, que oferecem cursos articulados por parâmetros comuns (RAMA; TORRES, 2010).

Recentemente, a *Revista Eletrônica de Jornalismo Científico – Com Ciência* publicou, em setembro de 2012 (MANFREDO, 2012), reportagem na qual destacou diversas iniciativas em EAD, tais como as do *Open Course Ware* (OCW), que

desde 2001 publica na internet ementas e vídeos dos cursos oferecidos no MIT, que disponibilizam para livre acesso materiais de aulas presenciais. No Brasil, a Unicamp e uma série de outras universidades fazem parte desse consórcio. (MANFREDO, 2012).

Além de iniciativas mais ligadas à pesquisa e a cursos de tecnologia, como o MITx, novas empresas estão sendo criadas com foco nesse ramo e com finalidades de lucro. As mais famosas entre elas são a Udacity e a Coursera, criadas pelos pesquisadores da Universidade de Stanford. Muito material acadêmico de ensino e pesquisa está sendo disponibilizado publicamente em meios *online*, com acesso facilitado para milhões de pessoas no mundo todo (MACAULEY et al., 2010).

Assim como essas iniciativas, muitas outras proliferam nas universidades e em outras organizações acadêmicas por todo o mundo. Podemos dizer que vivemos uma era da informação e, mais do que isso, da democratização do conhecimento, sem precedentes na história da educação.

A EAD e a educação metodista

No mundo todo são mais de 750 instituições metodistas de educação, em 70 países de todos os continentes, dentre as quais

renomadas universidades como a Duke University, Southern Methodist University, Boston University, American University, Emory University (EUA), Roehampton University (Inglaterra), Yonsei University e Ewha Womans University (Coreia do Sul), Aoyama Gakuin University (Japão). Essas instituições estão vinculadas à International Association of Methodist-related Schools, Colleges, and Universities (Iamscu), e muitas delas são líderes na área de EAD, o que estabelece possibilidades de contatos entre elas e cooperação em diversos níveis.

Nos Estados Unidos, um suplemento da publicação *The United Methodist Reporter*, publicado ao final de 2012, destaca, em sua primeira página, as várias instituições metodistas naquele país que já entraram no universo da EAD em nível global. A Duke University, na Carolina do Norte, já oferece 10 cursos MOOC de alcance global. O National Institute for Technology in Liberal Education (Nitle) é sediado na Southwestern University, em Georgetown, Texas. A Baker University, no Estado do Kansas, utiliza essa tecnologia como forma de inclusão, oferecendo cursos a profissionais que, de outro modo, não poderiam participar da educação presencial. E mesmo instituições menores, como o Hendrix College, oferecem cursos em parceria com universidades chinesas (JACOBS, 2012).

No Japão, a Hiroshima Jogakuin University iniciou um projeto denominado Global Studies em parceria com cinco outras instituições da Ásia e da América do Norte e deverá oferecer um curso com certificado da International Association of Methodist-related Schools, Colleges, and Universities (Iamscu). Na Coreia do Sul, a Yonsei University criou um Global Campus, que deverá fazer uso dessa tecnologia. Nas Filipinas o Center for International Education do Aldersgate College oferece cursos por EAD para vários países da região do Pacífico e criou o projeto e-Resources, uma ferramenta dinâmica para *e-learning search* cobrindo as diversas áreas do conhecimento em que atuam seus cursos. Essas instituições estão agora reunidas na Asian and Pacific Association of Methodist Educational Institutions (Apamei), que deverá promover a utilização da EAD como forma de integrar as instituições nesse vasto continente.

A General Board of Higher Education and Ministry (GBHEM) tem dado apoio a tais iniciativas e desenvolvido novos projetos como o Cyber Campus, dedicado à educação teológica *online*, e o Master Plan for *Online* Education in Africa, que deve conectar 12 universidades metodistas em seis países do continente africano, que agora contam com acesso à internet por meio de fibra ótica (GBHEM, 2008). Essa questão tornou-se tão importante nos Estados Unidos que o University Senate, a mais antiga organização de credenciamento universitário no país, subordinada à GBHEM, desenvolveu novas diretrizes para a educação teológica *online* (COLLEAGUE, 2011).

Reconhecendo a importância desse movimento e as oportunidades da modalidade de educação a distância, assim como vislumbrando a potencialidade desse campo para a cooperação estratégica entre as universidades e Instituições Metodistas de Educação Superior na América Latina (MGEFLD-AL), o escritório regional do Fundo Global Metodista de Educação para Desenvolvimento de Liderança, com apoio da Junta Geral de Educação Superior e Ministério da Igreja Metodista Unida dos Estados Unidos (GBHEM), da Associação Latino-Americana de Instituições Metodistas de Educação (Alaime) e do Instituto Metodista de Serviços Educacionais (Cogeime), desde 2009, vem realizando iniciativas de fomento ao diálogo e ao apoio interinstitucional entre as instituições de ensino superior (IES) metodistas do continente para a atuação na EAD.

Atualmente, as universidades metodistas em pleno funcionamento na América Latina são cinco: no Brasil, a Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep) – primeira a ser criada – e a Universidade Metodista de São Paulo (Umesp) – pioneira na atuação em EAD; na Argentina, a Universidad del Centro Educativo Latinoamericano (Ucel), em Rosario; no México, a Universidad Madero (Umad), em Puebla; e na Costa Rica, a Universidad Metodista de Costa Rica, em San José. Também foi recentemente criada e está em processo de implantação, a Universidad Metodista da Bolívia (Unimeb), em La Paz. Além dessas cinco universidades, existem outras instituições de nível superior no Brasil, Argentina e Uruguai, além de dezenas de

colégios em 13 países do continente, incluindo o Caribe, alguns deles com projetos para ampliação ao ensino superior, como é o caso do Instituto Panamericano, no Panamá, e do projeto de criação da Universidad Metodista Andina, no Peru. Em Montevideu, Uruguai, funciona desde o ano 2000 o Instituto Metodista Universitário Crandon (Imuc), que até o momento concentrou seu interesse e especialização no âmbito da gestão de negócios, comércio internacional e habilidades vinculadas a idiomas. O Instituto está estudando a oferta educativa para o âmbito das Ciências Sociais e Educação, onde também está prevista a oferta de cursos por EAD. Do ponto de vista de tamanho, características geográficas, vias de comunicação e pelo fato de que o Imuc já conta com experiência na oferta de cursos em vários outros pontos do interior do país, além da capital, o Uruguai, constitui um cenário positivo para o desenvolvimento da modalidade de EAD em diversos de seus cursos.

Na América Latina, as iniciativas na área de EAD já têm certa história em várias instituições metodistas, mas, até recentemente, tais iniciativas eram isoladas e focalizadas em cada país.

No contexto das universidades metodistas na América Latina, a Universidade Metodista de São Paulo foi pioneira na operação e oferta de cursos por meio da EAD. O histórico da Metodista com a EAD vem do final dos anos 1980, conforme descreve em seu *website*:

A Educação a Distância começou a ser discutida no IMS¹, discretamente, no final da década de 80, quando alguns representantes da direção da escola e o Prof. Dr. Jacques Marie Joseph Vigneron organizaram uma comitiva para participar de um seminário sobre EAD, que se realizou na Universidade de Havana, Cuba, em 1988. No ano seguinte, este mesmo grupo, junto com o então diretor geral do IMS, participou de um congresso sobre EAD em Caracas, Venezuela. Somente após alguns anos, este assunto seria retomado com ações mais efetivas. (METODISTA, s.d.a).

¹ IMS – Instituto Metodista de Ensino Superior, entidade mantenedora da Universidade Metodista de São Paulo.

Na década de 1990, a Metodista começou os estudos e as primeiras experiências práticas nesta modalidade de educação. Em 2006, foram lançados os primeiros cursos de graduação por EAD – bacharelados, licenciaturas e tecnólogos. Atualmente, o projeto de EAD da Metodista está em fase de consolidação, contando com 36 polos de apoio presencial em 13 estados e no Distrito Federal (METHODISTA, s.d.b) e a oferta de mais de 20 cursos superiores (METHODISTA, s.d.c). São cerca de 12 mil estudantes participando dos cursos dessa universidade por meio da EAD. Com a recente avaliação dos cursos pelo Ministério da Educação e o bom resultado obtido pela Metodista, estão em andamento agora os planos para expansão da oferta e, para isso, recentemente, a universidade abriu edital de seleção de parceiros visando à abertura de novos polos de apoio presencial em dezenas de outras localidades em vários estados. Um relato mais detalhado do desenvolvimento da EAD da Metodista pode ser encontrado nos seguintes livros: *Educação a distância: uma trajetória colaborativa* (AZEVEDO; JOSGRILBERG; SATHLER, 2008) e *Educação e tecnologia na universidade: concepções e práticas* (AZEVEDO; JOSGRILBERG; LIMA, 2012).

Na Argentina, nos últimos anos também a Ucel mostrou-se interessada em aprofundar sua discussão interna e construir o conhecimento necessário para iniciar sua atuação na modalidade de EAD. Para isso fez contato, em 2010, com o Cogeime e o escritório do Fundo Global a fim de viabilizar um seminário com seus diretores, coordenadores, docentes e técnicos para apresentação do tema e do projeto de EAD em curso na Metodista de São Paulo. Na ocasião foram promovidas as conversações com o reitor da Metodista, o qual autorizou a participação de um de seus líderes do projeto de EAD, o Prof. Dr. Fábio Botelho Josgrilberg, para realização do referido seminário em Rosario, Argentina. Essa atividade aconteceu na Ucel em novembro de 2010 e constituiu-se na primeira iniciativa de debate sobre EAD entre universidades metodistas da América Latina, facilitada e apoiada pelo escritório regional do Fundo Global.

É interessante destacar que a realização deste seminário foi viabilizada com uma experiência de uso da tecnologia de infor-

mação e comunicação a distância, posto que desde a Metodista de São Paulo participaram e apresentaram *online* no seminário os professores Dr. Davi Nelson Betts (do DTI) e Zacarias Gonçalves Junior, por meio da ferramenta Elluminate. A Ucel está agora desenvolvendo seu projeto, no período de 2012-2016, com objetivo de implantação de seus cursos por EAD. O planejamento prevê oferta de cursos nas áreas de língua espanhola, teologia, responsabilidade social e desenvolvimento sustentável, gestão de qualidade alimentar, gestão de segurança e saúde ocupacional, gestão da educação e gestão ambiental.

No México, também a partir de 2011, a Umad começou sua organização para a oferta de cursos por EAD. Em abril daquele ano, duas professoras da Umad, María de Lourdes García Minjares e Lydia Arlette Tenorio Laguna, fizeram uma visita técnica durante uma semana à Umesp, com a finalidade de conhecer e compreender *in loco* todo o processo que envolve a EAD nessa universidade. As professoras tiveram oportunidade de conhecer a operação desde seus aspectos tecnológicos, de administração do pessoal docente até a prática pedagógica, a tutoria, a produção de material e o polo de apoio presencial. Na ocasião, as professoras puderam também apresentar a proposta que estava sendo construída na Umad e obter uma consultoria, avaliação e contribuição por parte dos gestores e técnicos da Metodista. Posteriormente, em junho de 2011, o professor Zacarias Gonçalves Júnior, da Metodista, esteve por uma semana na Umad realizando seminário e reuniões de avaliação do projeto de EAD com o pessoal daquela universidade.

Ainda em 2011, a Umad lançou seu programa denominado Campus Virtual e, de acordo com informação da coordenadora, professora García Minjares, no mês de fevereiro de 2012, a universidade iniciou as atividades *online* com o curso Desarrollo de Habilidades Directivas, oferecido a diretores de escolas metodista de diferentes partes do México. Afirmou a professora García Minjares em recente relatório enviado por e-mail ao escritório do MGEFLD-AL:

A partir de então temos criado um modelo com as ferramentas suficientes, para que o estudante vá adquirindo o conhecimento

desejado, combinando diferentes atividades e elementos multimídia, que se lhes proporcionam em cada curso, além do respaldo do docente que os monitora e realimenta constantemente em uma teleaula ao vivo a cada semana. Definitivamente, penso que a colaboração entre as universidades metodistas latino-americanas potencializa nossos programas de EAD. (MINJARES, 2013).

Atualmente, o campus virtual da Umad oferece quatro cursos de curta duração (Imagem Pessoal no Âmbito Profissional; Tecnologias para Educação; Imagem e Relações Públicas; Cinco Chaves para uma Imagem Exitosa). Também lançou recentemente um curso de pós-graduação em Imagem e Relações Públicas.

No Uruguai, não faz muito tempo que se desenvolvem programas por EAD, tanto no âmbito público como privado, e é possível valorizar, aproveitar e redimensionar a experiência já alcançada e, na medida do possível, promover simultaneamente mudanças fundamentais nas formas de ensinar e aprender, na formação docente, na organização dos cursos, nas estruturas educativas, na apreciação das necessidades intelectuais, emocionais e sociais dos estudantes e na formação dos estudantes para sua inserção no mercado de trabalho. São estas algumas das aspirações da educação permanente (ao longo de toda a vida).

A EAD pode constituir uma ferramenta fundamental e idônea para o desenvolvimento de uma estratégia que assegure uma educação permanente para todos e para enfrentar os desafios de uma educação relevante, de qualidade, equitativa para todos. O documento da Unesco *Aprendizaje abierto y a distancia: consideraciones sobre tendencias, políticas y estrategias*, afirma que “a provisão de educação superior através do aprendizado aberto e a distância é reconhecida como um passo efetivo para a democracia da educação” (UNESCO, 2002, p. 108, tradução nossa).

O futuro da cooperação estratégica em EAD e o papel da Alaime e do Fundo Global

Os projetos acima descritos foram facilitados e apoiados pelo escritório regional do Fundo Global com a participação das universidades e envolvimento da Alaime na linha de estimular

e desenvolver a cooperação estratégica entre essas instituições metodistas da América Latina.

Além dessas iniciativas mais diretamente vinculadas ao relacionamento e cooperação entre as universidades, em 2010 aconteceram duas participações da Umesp em atividades promovidas pelo Fundo Global nas quais foi apresentado seu projeto de EAD, dando assim maior visibilidade para outros países e instituições metodistas da América Latina.

A primeira participação ocorreu em um seminário de consultoria técnica e avaliação da educação metodista no Peru, em maio de 2010. O Prof. Dr. Fábio Josgrilberg apresentou o projeto *in loco*, na reunião em Lima, contando com a participação do Dr. Davi Betts *online*, desde São Bernardo do Campo, por meio da ferramenta Elluminate. Na segunda, em junho do mesmo ano, foi realizada a apresentação pelo Prof. Fábio, via Elluminate, para um público mais amplo de diversos países da América Central e EUA, por ocasião da Consulta de Educação Metodista na América Central, em San José, Costa Rica, com a coordenação e mediação *in loco* do Prof. Luis de Souza Cardoso, do Fundo Global.

Também o Imuc, após a consulta realizada em março de 2012, mostrou-se interessado em conhecer mais o projeto de EAD e preparar-se para atuar nessa modalidade de educação. Em julho de 2012 aconteceu em Montevidéu um seminário e reunião entre a Umesp, representada por seu reitor, Prof. Dr. Marcio de Moraes, e o Prof. Dr. Fábio Josgrilberg com as lideranças acadêmicas e parte do conselho diretor do Imuc com a finalidade de apresentar o projeto de EAD da Metodista e discutir possibilidades de cooperação técnica e acadêmica entre as duas instituições. Essa reunião também foi intermediada pelo escritório do Fundo Global. Na ocasião, o Imuc apresentou um pré-projeto para desenvolvimento de sua futura atuação por EAD, que foi analisado e ao qual foram oferecidas contribuições a partir da experiência da Metodista de São Paulo. Atualmente, com apoio do Fundo Global, o Imuc estabeleceu um grupo de trabalho consultivo que conta com a participação de experientes acadêmicos de outras instituições universitárias

do país, inclusive da Universidad de la República, que deverá aprofundar o projeto daquela instituição e apresentar alternativas para discussão, inclusive na linha de atuação por EAD. Há um manifesto interesse da parte das autoridades do Imuc em avançar no processo de cooperação técnica com a Metodista de São Paulo para oferta de EAD.

Um importante espaço que se destaca nos debates e fomento da EAD entre as instituições metodistas da América Latina têm sido os encontros e congressos da Alaime. A associação promove anualmente encontros acadêmicos para discussão de temas específicos e abre a oportunidade para as instituições que a integram apresentarem trabalhos e experiências acadêmico-pedagógicas por elas desenvolvidas. Nos últimos anos, os eventos da Alaime sempre têm oportunizado, de algum modo, o debate sobre novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) e seu impacto para a educação, bem como sobre as experiências de EAD que já estão em andamento, tanto na educação básica quanto na educação superior dessas instituições.

O 7º Congresso Pedagógico da Alaime aconteceu na Umesp, em outubro de 2012, com o tema *Nuevas posibilidades y desafíos: la educación metodista en tiempos de una cultura convergente*. Foi uma oportunidade ímpar de participação de toda a equipe do Núcleo de Educação a Distância da Metodista (NEAD), que apresentou, em mais de uma exposição e oficina, o projeto de EAD da universidade, tendo um acentuado interesse dos participantes do congresso. Esse foi mais um espaço para intercâmbio de informações e o estabelecimento de relacionamentos entre as instituições metodistas que contribuiu para ampliação do debate da temática do EAD e cooperação estratégica.

Em 2012, como decorrência dessas várias iniciativas de fomento e discussão da EAD entre as universidades metodistas da América Latina, o escritório regional do Fundo Global realizou na Umesp a primeira Consulta sobre “EAD e cooperação estratégica entre as instituições metodistas de educação na América Latina”. Estiveram presentes representações da própria Metodista de São Paulo, da Ucel, da Umad, da Alaime e da Junta Geral de Educação Superior e Ministério da Igreja Metodista Unida

(GBHEM). Esse evento foi fundamental no sentido de articular as várias iniciativas já existentes e de promover uma ação conjunta de colaboração estratégica envolvendo a rede educacional metodista na América Latina.

Nessa ocasião, além de realizar apresentações e debates a respeito do estado atual da EAD na América Latina e no mundo, as instituições participantes puderam apresentar e submeter à apreciação crítica dos demais parceiros os seus projetos de EAD. Para os visitantes foi oferecida uma visita técnica ao escritório do NEAD da Metodista, aos estúdios de TV e ao polo de apoio presencial em Mauá, SP. Nessas diversas áreas que envolvem o projeto de EAD da Metodista, o grupo pôde conhecer *in loco* grande parte do processo acadêmico e tecnológico envolvido no oferecimento e realização dos cursos.

As conclusões da consulta deixaram desafios para o grupo participante, para as instituições e para o Fundo Global. O grupo fez as seguintes recomendações, que estão registradas no relatório final da consulta:

1. há necessidade de preparar as comunidades institucionais, docentes e administrativas, para o processo de mudança, capacitação e formação contínua, a fim de atuar por meio da EAD, em especial nos casos da Ucel, Umad e Imuc, que estão iniciando seus projetos;
2. o reitor da Umesp declarou disposição em estabelecer projetos de cooperação nesta área com as demais universidades. Uma possibilidade que tem de imediato é ajudar em um projeto de capacitação;
3. outro ponto destacado é a importância da experiência intercultural para os estudantes. Nesse sentido, as universidades podem compartilhar talentos em áreas específicas, em cursos a serem oferecidos conjuntamente;
4. trabalhar a possibilidade do estabelecimento de cursos em consórcio entre as três universidades, especialmente nos casos dos cursos de extensão ou livres e de pós-graduação *lato sensu* – especialização. Para isso

- deverão avançar conversações e elaborar um projeto experimental;
5. trabalhar a possibilidade da oferta de disciplinas optativas no âmbito dos cursos ou programas presenciais, ofertadas a distância a partir das universidades parceiras;
 6. realizar esporadicamente vídeo-conferências em temas específicos, com professores de notório reconhecimento acadêmico nos assuntos, integrando assim as universidades parceiras nessa mesma atividade;
 7. compartilhar entre as universidades parceiras os projetos dos cursos em andamento no EAD;
 8. organizar seminários temáticos *online* entre as equipes da EAD;
 9. cooperar com a Alaime e a Igreja Metodista na AL para capacitação de suas instituições educacionais, utilizando-se do potencial da EAD;
 10. elaborar um marco teórico do trabalho de cooperação em EAD;
 11. criar um “Observatório da Educação Metodista na AL” dando especial ênfase à EAD. (FUNDO GLOBAL, 2012).

Para viabilizar essas recomendações foram formados quatro grupos de trabalho, nos seguintes eixos: 1) elaboração de uma declaração confessional do encontro; 2) elaboração do marco teórico e criação do Observatório da Educação Metodista na América Latina; 3) projeto de capacitação em EAD; 4) identidade visual e comunicação no processo de cooperação em EAD.

Esse evento fortaleceu as iniciativas de cooperação entre as instituições e lançou algumas novas iniciativas. Evidentemente, pelo adiantado processo do projeto de EAD da Metodista de São Paulo, o aporte em termos de contribuição para as demais tem sido notório da parte da equipe dessa universidade. A partir das conversações produzidas nessa reunião, foi realizado com êxito um programa de treinamento e capacitação multidisciplinar em EAD para os docentes e técnicos da Ucel, oferecido *online* a partir da Metodista de São Paulo no decorrer de 2012.

Declarações dos reitores Dr. Job César Romero Reyes, da Umad, e Dra. Stella Maris Requena, da Ucel, dão o tom das expectativas em torno de todo esse processo de cooperação e atuação em EAD:

A globalização trouxe tecnologia, mudanças econômicas e informação a respeito do que acontece em outras partes do mundo, aproximou os países e pessoas em aspectos migratórios e laborais, também nos fez conscientes dos males sociais que compartilhamos como latino-americanos. Podemos dizer que acelerou o intercâmbio do bom e do mal em nosso mundo. Algo bom é a EAD, que toca às universidades trabalhar e impulsionar a força da globalização para o desenvolvimento e gerar um impacto positivo na qualidade de vida dos universitários e da população. Outro aspecto positivo são as alianças que permitem a nossas instituições crescer mais rápido e de forma mais inclusiva, preparar melhor os professores e dar oportunidades à comunidade universitária para a interculturalidade e a mobilidade entre as nações. Hoje, diante desta iniciativa, as expectativas deste programa são de consolidar uma aliança que permita a nossas universidades competir melhor, criar opções a nossos egressos, que gerem cultura de solidariedade e riqueza intelectual. Cada nação tem recursos, cultura e faz esforços para desenvolver seu capital humano. Juntos podemos colaborar para que estas gerações possam fazer a diferença. (REYES, 2013, tradução nossa).

O futuro da educação superior está sujeito às mudanças do entorno: globalização e internacionalização da economia, novas necessidades e atores sociais e a crescente importância dos avanços científicos e tecnológicos em nossas sociedades. Na *Universidad del Centro Educativo Latinoamericano* (UCEL), acreditamos que a cooperação estratégica e a criação de redes acadêmicas entre as universidades e os colégios metodistas da região devem configurar a base de nossa política de crescimento. A colaboração entre instituições metodistas permitirá estender os alcances regionais de todas elas, somando experiências e qualidade às suas propostas, e, por extensão, fortalecendo a educação metodista na América

Latina. Neste projeto a EAD é a ferramenta chave, porém o verdadeiro motor é o acumulado através dos anos de experiências e desenvolvimento de atividades inovadoras em educação. O desafio é recuperar as aprendizagens que se realizam dentro e fora da sala de aula e propor novas pedagogias para a produção e circulação de conhecimentos, mediados pela tecnologia e a comunicação. Comprometemos-nos, então, a seguir por este caminho, somando esforços e experiências para lograr um salto na qualidade acadêmica de nossas instituições. (REQUENA, 2013, tradução nossa).

Considerações finais

À luz dos processos acima mencionados, reconhecemos, não somente as grandes oportunidades, mas também um consistente desafio para implementação de programas de EAD para inovar e renovar a proposta da educação universitária na América Latina, particularmente das instituições universitárias metodistas, partindo concretamente de um programa de formação e atualização dos docentes universitários. Também vemos a EAD com um significativo potencial para a renovação das ações e atitudes na relação docente–aluno e na participação de ambos na construção de um novo paradigma educativo, que necessariamente deverá estar situado na perspectiva da sociedade do conhecimento.

A EAD pode colaborar para encurtar a brecha digital entre os que têm a possibilidade de acesso à tecnologia e quem não a possui. Tem, ademais, a possibilidade de consolidar a formação de atitudes autônomas nos estudantes ante o estudo, a pesquisa, a vida e, em definitivo, ante o mundo. Demanda uma atitude de compromisso que influi na formação de cidadãos autônomos, críticos e responsáveis, preocupados com o bem-estar dos outros, expresso em uma melhor qualidade de vida para todos.

Do ponto de vista da Alaime, significa um tremendo desafio e oportunidade pensar a possibilidade de divulgar informação, promover e concretizar a participação de diferentes instituições educativas que a constituem nos diferentes e variados programas que já oferecem essas instituições que formam parte da associação: Umesp, Unimep, Ucel, Umad e tantas outras.

Em uma perspectiva global, o Cogeime e a Alaime devem continuar a juntar forças e colaborar com o Fundo Global e a Iamscu na promoção da cooperação estratégica para o desenvolvimento da EAD no contexto das instituições educacionais metodistas na América Latina e em outras partes do mundo. Estas iniciativas aqui descritas são um pequeno, mas poderoso, passo nesse sentido e devem ter continuidade nos próximos anos.

Finalmente, entendemos ser possível pensar que por meio da EAD e das TICs podem ser executadas estratégias que conduzam à renovação dos sistemas educativos mediante políticas educativas adequadas aos novos tempos e à sua diversificação para facilitar a aprendizagem dos estudantes em seu próprio espaço de trabalho, em suas casas ou em qualquer outro lugar.

Essa possibilidade promove significativos intercâmbios e experiências de cooperação internacional, apoiando-se as instituições umas às outras, no complexo tecido da educação superior, pois a educação, e neste caso a EAD, é “uma via – certamente, entre outros caminhos, embora mais eficaz – a serviço de um desenvolvimento humano mais harmonioso e autêntico, de modo a contribuir para a diminuição da pobreza, da exclusão social, das incompreensões, das opressões, das guerras” (DELORS, 2010).

Referências

AZEVEDO, A.; JOSGRILBERG, F.; SATHLER, L. (Orgs.). **Educação a distância – uma prática colaborativa**. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2008.

AZEVEDO, A.; JOSGRILBERG, F.; LIMA, F. (Orgs.). **Educação e tecnologia na universidade: concepções e práticas**. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2012.

COLLEAGUE. **University senate approves new *online* education guidelines**. Nashville: GBHEM, 2011. v. 1.

DELORS, J. (Org.). **Educação: um tesouro a descobrir** – Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI (1996). Brasília: Unesco, 2010. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0010/001095/109590por.pdf>>. Acesso em: 28 jan. 2013.

EPELBOIN, Y. MOOC: an European view. Paris, **UPMC Sorbonne Universités**. 2012. Disponível em: <http://wiki.upmc.fr/display/tice/>

MOOC,+a+European+view. Acesso em: 28 jan. 2013

FUNDO GLOBAL. **Relatório da consulta sobre EAD e cooperação estratégica entre as instituições metodistas de educação na América Latina.** São Paulo: MGEFLD-AL, 2012.

GBHEM. **United Methodist educational and communication network development in Africa.** A Master Plan prepared by the GBHEM. Nashville: GBHEM, 2008.

JACOBS, M. UMC Institutions enter *online* education world. **The United Methodist Reporter.** Supplement, Fall 2012.

KOLOWICH, S. Elite universities' *online* play. **Inside Higher ED.** 18 apr. 2012. Disponível em: <<http://www.insidehighered.com/news/2012/04/18/princeton-penn-and-michigan-join-mooc-party>>. Acesso em: 28 jan. 2013.

LLAMAS, J. L. G. **Un modelo de análisis para la evaluación del rendimiento académico en la enseñanza a distancia.** Madrid: OEI, 1986.

MCAULEY, A. et al. The MOOC model for digital practice. University of Prince Edward Island, 2010. Disponível em: <http://www.elearnspace.org/Articles/MOOC_Final.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2013.

MANFREDO, M. T. A expansão da educação a distância no mundo. **Revista Eletrônica de Jornalismo Científico – Com Ciência.** 10 set. 2012. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/comciencia/?section=8&edicao=81&id=1004>>. Acesso em: 12 jan. 2013.

METODISTA. **Educação a distância. EAD na Metodista.** s.d.a. Disponível em: <<http://www.metodista.br/ead/ead-na-metodista>>. Acesso em: 12 jan. 2013.

_____. **Educação a distância. Polos de apoio presencial da Universidade Metodista de São Paulo.** s.d.b. Disponível em: <<http://www.metodista.br/ead/polos-regionais/polos-regionais-de-apoio-presencial/>>. Acesso em: 12 jan. 2013.

_____. **Educação a distância. Cursos de graduação a distância.** s.d.c. Disponível em: <<http://www.metodista.br/ead/ead-na-metodista/graduacao>>. Acesso em: 12 jan. 2013.

MINJARES, M. L. G. **RE: solicitud EAD** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <luis.cardoso@cogeime.org.br> em 30 jan. 2013.

RAMA, C.; TORRES, P. L. Algunas de las características dominantes de la educación a distancia en América Latina y el Caribe. In: RAMA, C.; TORRES, P. L. (Orgs.). **La educación superior a distancia en América Latina y el Caribe: realidades y tendencias.** Palhoça: Unisul, 2010.

REYES, J. C. R. **RE: solicitudión EAD** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <luis.cardoso@cogeime.org.br> em 31 jan. 2013.

REQUENA, S. M. **RE: solicitudión EAD** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <luis.cardoso@cogeime.org.br> em 31 jan. 2013.

UNESCO. **Aprendizaje abierto y a distancia: consideraciones sobre tendencias, políticas y estrategias**. París: UNESCO – División de Educación Superior, 2002. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001284/128463s.pdf>>. Acesso em: 28 jan. 2013.

Submetido em: 30 de janeiro

Aceito em: 5 de março